## DESEMPENHO MÉDIO DE CRIANÇAS NO ZULLIGER: DADOS PRELIMINARES

ANA CLARA MATEUS CARVALHO; ANA CRISTINA RESENDE; MAÍSA ROBERTA PEREIRA RAMOS LOPES; EDINAMAR REZENDE DE OLIVEIRA anaclaramcarvalho@gmail.com

Introdução: O Teste de Zulliger, instrumento de avaliação da personalidade. tem sua validação e referências normativas para a população adulta, contudo ainda não abarcou a população infantil. Objetivo: Apresentar o desempenho médio de uma amostra de crianças. **Método:** Participaram 50 crianças, 56% do sexo feminino (N= 28) e 44% do masculino (N= 22), com idade de 7 a 12 anos (M=9,4 e DP=1,6), de escolas públicas e particulares, com a média de 4 anos e meio de estudos. Os critérios de inclusão foram: não ter diagnóstico prévio de psicopatologia, estar cursando o ano acadêmico correspondente à sua faixa etária e apresentar no mínimo um desempenho médio no Teste de Raven. Os critérios de exclusão: ser paciente de alguma clínica psicológica ou psiquiátrica, fazer uso de psicofármacos e ter histórico de problemas de aprendizagem ou de desenvolvimento. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da PUC Goiás e envolveu somente aquelas crianças que tiveram o seu termo de consentimento assinado por um de seus responsáveis. A aplicação do teste seguiu a forma padronizada de acordo com a aplicação para adultos. A análise dos dados foi realizada por meio de estatística descritiva. Para este estudo forma selecionadas apenas algumas variáveis que surgem com mais frequência no teste (R, DQ+, DQo, M, FM, Fr+rF, (2), SumH, P, Sum6, WSum6, F%, EA, es, PureH, XA%, WDA%, X-%, Xu%, Ego). Para a discussão foram consideradas as referências normativas das mesmas variáveis em adultos e em dois estudos que descreveram as frequências dessas variáveis em crianças com idades de 9-12 anos. Resultados e Discussão: Observou-se maior produtividade (R), percepção mais ajustada dos aspectos mais óbvios da realidade (WDA%), maior nível de desenvolvimento intelectual (DQ+,o), autopercepção mais madura (SumH, PureH, Ego), bem como a existência de mais recursos eficientes para lidar com as situações do dia-a-dia (EA), e capacidade de reflexão e compreensão das situações sociais (M e P) em adultos do que no grupo de crianças. As crianças por sua vez, demonstraram maior vulnerabilidade e impulsividade do pensamento ou comportamento (FM+m), frequência bem de menor de um tipo autocentramento na personalidade que parece ser mais frequente em adultos (Fr+rF), suas percepções também são mais simples, equivocadas e incomuns (F%, X-% e Xu%, Sum6, WSum6). Quando comparadas ao desempenho médio de crianças do estado de São Paulo, observa-se que as crianças goianas apresentaram maior produtividade (R), mas demonstram ter menos interesse, identificação pelas pessoas (SumH, PureH) e percepções mais simples e equivocadas (F%). Porém, quanto ao desenvolvimento intelectual e recursos intelectuais (DQ+), o raciocínio abstrato (M) e a impulsividade dopensamento (FM), as crianças goianas e paulistas expressam desempenhos próximos, evidenciando a capacidade de avaliação deste instrumento no âmbito infantil. Conclusão: Observou-se nas variáveis selecionadas um desempenho mais ajustado e maduro nos adultos, como seria esperado. Todos os achados mostram indícios de evidências favoráveis da validade do uso do Zulliger em crianças, mostrando eficiência em identificar diferentes níveis de funcionamento psicológico.

Palavras-chave: Desempenho Médio. Crianças. Teste de Zulliger.